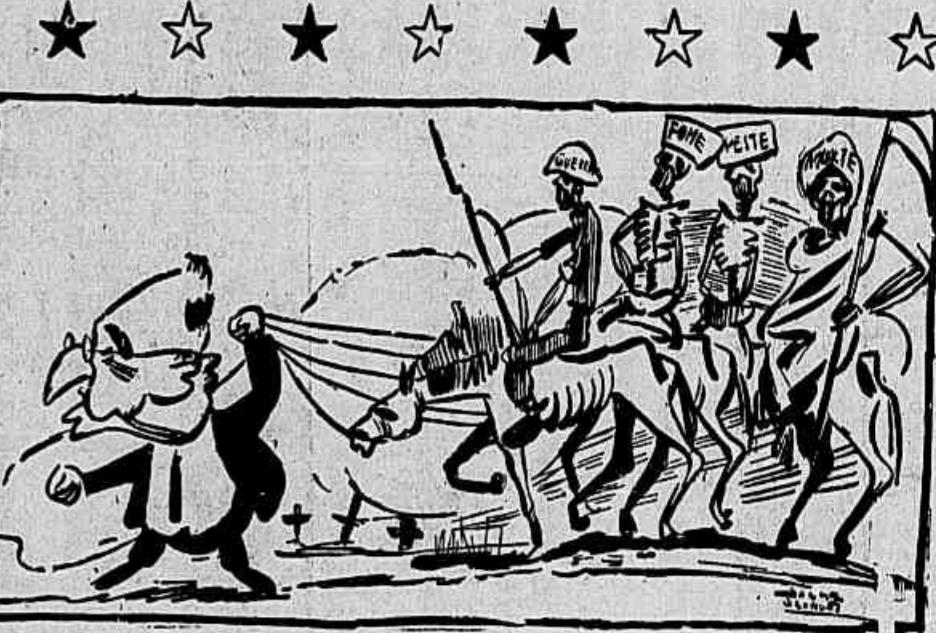


ANUNCIA NEGRÃO DE LIMA NOVAS MEDIDAS FASCISTAS

CÍNICA CONFISSÃO DOS OBJETIVOS DE GUERRA DO GOVERNO NA ENTREVISTA COLETIVA DO MINISTRO DA JUSTIÇA — MENTIRAS E FALSIDADES INVOCADAS PARA JUSTIFICAR A ARBITRARIA PROIBIÇÃO DA CONFERÊNCIA CONTINENTAL — URGENTE A MOBILIZAÇÃO DE MASSAS EM DEFESA DA PAZ E DA DEMOCRACIA ★ Na 3a. pág.



Um Ano de Aumentos

Produtos	Preços em 31-12-1951	Preços atuais
Açucar	4,10	5,40
Arroz	7,00	(Liberado) 6,50
Banha	4,50	6,00
Batata	31,90	31,90
Café	12,00	(Liberado) 30,00
Carne	15,50	19,00
Carne seca	6,00	8,00
Cebola	2,50	6,00
Farinha de massa	4,60	Não há
Farinha de trigo	4,30	(Liberado) 1,00
Fejão	2,90	3,20
Lombo	13,50	20,00
Mantega	32,00	40,00
Pão (farinha pura)	4,80	Não há
Ovos	14,00	15,50
Sal	3,50	4,50
Toucinho	16,80	19,00
DIVERSOS		
Cafezinho	0,50	0,60
Média	0,80	1,00
Cinema	7,70	10,10
Telefones	0,60	0,80
Passagem nas lanchas	2,20	3,20
Passagem nas barcas	1,00	1,50
Passagem de ônibus	1,50	2,00 (média)
Fósforos	0,30	0,40
Pinturas		Liberado
Bondes	0,40	0,50
Energia elétrica		mais 10%
Gás		mais 10%
Passagens da Central (alguas linhas)		mais 300%
Fretes marítimos		mais 25%
Passagens marítimas		mais 15%
Armazenagem nos portos		mais 30%

Editor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 970

UM ANO DE GOVERNO VARGAS

FOME E TERROR, COLONIZAÇÃO E GUERRA

EIS O QUE OFERECE AO POVO O VELHO TIRANO DO ESTADO NOVO E SERVICIAL DE TRUMAN

Mas no mesmo período as massas populares se esclarecem e lutam por seus direitos e reivindicações — 120 greves no país demonstraram a crescente combatividade da classe operária contra o governo dos tubarões com Vargas à frente

MONSTRUOSA AMEAÇA À LIBERDADE DE IMPRENSA

O GOVERNO quer tomar de assalto as oficinas onde são impressos os jornais populares. Essa ameaça fascista foi feita ontem em declaração pública pelo sr. Negro de Lima, ministro de Vargas ligado ao grupo norte-americano Rockefeller, e apareceu também em jornal do traidor Assis Chateaubriand.

Negro confessou que a polícia tudo vinha fazendo para impedir a circulação dos jornais comunistas, mas que as medidas empregadas até agora não davam resultado. E acrescentou: «Não vale a pena se apreenderem edições; no dia seguinte vêm os jornais defendendo os mesmos pontos de vista. Não vale a pena também suspender esses órgãos: no dia seguinte eles sêem com outros nomes». Assim, concluiu criticamente o ministro de Getúlio que a solução é interditar as oficinas onde são impressos os jornais populares.

Juntamente com tão monstruosa ameaça, os pusilânimes reacionários, vem desencadeando uma nova campanha de provocações e calúnias contra a imprensa do povo, campanha em que se destacam «O Jornal» e «O Globo». Em nosso editorial, à segunda página, mostramos quem são os miseráveis calunadores e quais os interesses

Comissão de Defesa Dos Jornais

SÃO PAULO

Tudo nesta luta pela liberdade de imprensa do «Hoje» contraria legalmente encarcerados como réfens por ordem do comando da 2.ª Região Militar, a «Comissão de Defesa dos Jornalistas Presos».

A Comissão lançou um manifesto ao povo de São Paulo, caracterizando a prisão dos jornalistas daquele órgão democrático como «um

tentando impedir a circulação dos jornais e o serviço da democracia e da paz», o governo quer fazer cair uma das mais vigorosas tribunas por onde se faz ouvir a voz do nosso povo. Quer apressar a entrega do país ao imperialismo, acelerar o envio de tropas para o Colégio ou para onde ordenem os generais ianques, esmagar as liberdades democráticas e preparar a ditadura terrorista. Não é necessário jurar a imensa gravidade do perigo que os trabalhadores, vigoremente, para defender a sua imprensa ameaçada!

Dentro em breve entraro Em vigor todos os aumentos

Diversos aumentos concedidos pela Comissão Central de Preços ainda não entraram em vigor. O fato se prende à demora da publicação das respectivas portarias no Diário Oficial. Sabe-se, porém, que o sr. Benjamin Cabello já assinou todos os atos e que enviou o material à Imprensa Nacional. Desta maneira, dentro de dois ou três dias, já terá o povo de pagar mais 10 centavos por um café pequeno e 1,00 pela média. O aumento dos bondes e das outras tarifas da Light depende também da publicação no Diário Oficial. Tudo já está perfeitamente autorizado pelo sr. Getúlio Vargas. Assim, talvez antes do fim desta semana, todos esses aumentos venham a recair sobre os ombros do povo, que deve ir se organizando para protestar de maneira energica contra essa política de esfomeamento.

um café pequeno e 1,00 pela média. O aumento dos bondes e das outras tarifas da Light depende também da publicação no Diário Oficial. Tudo já está perfeitamente autorizado pelo sr. Getúlio Vargas. Assim, talvez antes do fim desta semana, todos esses aumentos venham a recair sobre os ombros do povo, que deve ir se organizando para protestar de maneira energica contra essa política de esfomeamento.

* * * * *



Por um Pacto de Paz

GOIANIA, 30 (I. P.) — Em

entrevista concedida a «O Estado de Goiás», o deputado federal João D'Ávila manifestou-se favorável à solução pacífica para os problemas internacionais, declarando:

— Sou favorável a um entendimento entre as 5 grandes potências para a adoção de medidas que visem realmente a manutenção da paz.

As declarações do coronel Rosas

MAIS CARO

Com a aprovação pelo governo do pão misto, o caroço será vítima de mais um aumento. Alegando sensível encarecimento do produto, o Sindicato da Indústria do Trigo pleiteou à CCP um aumento de 45% sobre os preços de setecentos, devido à escassez de trigo e porque o Ministério da Agricultura não está inclinado a autorizar a concessão do aumento. De fato, os panificadores, como fomos informados, estiveram recentemente em presença do presidente da COPAP, tendo o sr. Cabello recomendado estudassem um meio de ser melhorado o preço do pão. Neste sentido, os panificadores realizaram, anteontem e ontem duas reuniões no seu Sindicato.

AMEACADO O FABRICO DE ESPECIAIS

O decreto de Vargas instaurando o «chromo», além disso, ameaça provocar outras consequências. Fala-se, por exemplo, na suspensão do fabrico de certos pães especiais, devido à escassez de trigo e porque o Ministério da Agricultura não está inclinado a autorizar a concessão da quota de 15% de farinha misturada, para que os panificadores solicitarão para os «especiais».

TOQUIO, 30 (I. P.) — Foi anunciado pela agência Kyodo que um porto da Missão Comercial Soviética nesta capital fará saber ao governo do Japão que a União Soviética encarava a possibilidade de enviar um navio a Shibusawa, próximo a Toquio, para transportar os membros da delegação japonesa à Conferência Econômica Internacional de Moscou, a realizar-se em abril próximo.

CONFÉRENÇA INTERNACIONAL DE MOSCOU

Além de ser intragável, o pão de guerra virá com um novo aumento

ESTA PARA OS FRIGORÍFICOS

CONTINUAM os açoques abarrotados de carne e vasilhas de trengues. E porque a procura diminuiu, parece à primeira vista, haver a liberação provocado a abundância do produto. Tal fato não ocorre, entretanto. A distribuição de carne aos açoques continua sendo feita pelos frigoríficos à base da mesma tonelagem, senão menor, pois pelo plano de abastecimento do Ministério da Agricultura, as quotas foram reduzidas.

Quanto ao apêlo que vem fazendo o sr. Benjamin Cabello, presidente da COPAP, para que o povo se abstenha de carne como medida de revés à ganância dos açoqueiros, na verdade não foi levado a sério.

Houve, evidentemente, uma abstenção. Mas esta foi apenas resultante da impossibilidade do povo adquirir carne ao preço de ouro.

E continuará a haver essa fuga dos açoqueiros quanto a carne, que vendem

ao preço atual, pão com os salários percebidos pela maior parte da população não é possível a aquisição desse produto, agora de luxo e proibitivo.

Luram com isso os frigoríficos pois quanto menor for o consumo, menos entregando aos açoqueiros e mais poderão exportar para os países americanos, agressivos economicamente ao mundo.

As declarações do coronel Rosas

Enérgica Nota da URSS ao Governo dos Estados Unidos E da Turquia

Decidido o Aumento dos Ônibus

O DEPARTAMENTO

cional do Trabalho comunicou ao ministro do Trabalho o resultado final da questão sobre os aumentos dos salários do pessoal das empresas de ônibus e das passagens.

Ficou decidido que as empre

presas terão o direito de elevar as passagens na base de 20 centavos por quilômetro, conforme já anteriormente havíamos divulgado. Com

esse acréscimo, as passagens, de um modo geral, serão ma-

indradas em 1 cruzeiro.

Campeões de Fato e de Direito



DERROTADO O BOTAFOGO POR 5 votos contra 1

JULGANDO ontem o recurso interposto pelo Botafogo, vendo a anulação do jogo com o Madureira, e em que foi derrotado, o Supremo Tribunal de Justiça Esportiva manifestou-se contrário às pretensões alvinegras, confirmando os motivos, campeões de fato e direito. O Botafogo, inconformado com a decisão do Tribunal, apelará da sentença, encaminhando

ao tomar posse do cargo desas têm um duplo aspecto. O primeiro é que mostra como o governo vem se articulando, através de todos os seus departamentos, a fim de desfechar uma investida contra os últimos direitos e liberdades de nosso povo. Vejam-se as entrevistas dos ministros João Naves da Fontoura, Segunda Viana, Negri de Lima. Agora toca a vez de falar asfichinhas menores.

Mas o segundo aspecto é que o coronel Rosas está cometendo o mesmo engano dos nipo-brasileiros de São Paulo que teimavam em não acreditar que Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiziram.

Quando o novo diretor da Policia Política fala que Hitler e Mussolini acabaram com os comunistas, por certo ainda não tomou conhecimento de que os comunistas organizados em Partidos somam hoje no mundo um destacamento

apreciável de vanguarda que totaliza 20 milhões de membros. Enquanto isso, Hitler e Mussolini estão mortos e bem mortos. O primeiro sofreu

debaixo da chancelaria do III Reich e o segundo dependerá pelos pés numa praça de Roma. Que isso sirva de lição ao coronel Rosas, se é que ele desconhece mesmo esse fato histórico.

ILEG/VEI

Preparam os Trustes lanques O Assalto à Paulo Afonso

Carta a Jorge Amado

FERNANDO MAGALHÃES

Meu bom camarada:
Depois de ler o «MUNDO DA PAZ» eu não podia deixar de escrever. E se pudesse lhe dar um abraço, muito apertado, era o que fazia, Jorge, e com que imensa satisfação! Você nos proporcionou a maior alegria de minha vida: fez-me sonhar de olhos abertos, nas páginas de um livro tão bom e fraternal, ilu-
ro que vem contar à gente as coisas tão bonitas do mundo so-
cialista, do mundo da paz!

Sabe, Jorge? Eu imaginava que seria este mundo, so-
nhava com ele. Mas a reali-
dade que contou para mim, como se estivesse falando con-
migo (eu até ouvia sua voz), está realmente que saltava das páginas e brincava no meu redor, tão viva que eu até me julgava percorrendo com você a Tírrana de Enver Hodja, esta realidade, Jorge, está muita além do que eu sonhava! Muito mesmo, meu bom camarada! Nem em sonhos eu podia ver tanta be-
lezza tanta fraternidade e tão ardente amor à paz em homens tão simples como nós mesmos, que não são deuses ou seres imaginários de um mundo fantástico, mas homens, Jorge, de um mundo que você toca e que empolga! Vocês os ve, ainda com elas, com elas conversa, sa-
be de seus pensamentos, de sua vida! Que maior alegria você poderia ter? Como é invejo!

Jorge: como não lhe contar que a cada página de seu li-
vro me brotavam lágrimas nos olhos? Eu os fixava em cada palavra, em cada vírgula, em cada ponto, como num-
ma négra do futuro tão belo de nossa Pátria, que seu livro me fazia antever! Escrava mais, Jorge, suas palavras são alento para nossa luta, conte-nos tudo da sua URSS, das democracias populares nossas irmãs. Não canso de escrever, que não cansaremos de o ler. Nossos olhos estão ávidos de suas palavras, elas são proféticas para nós, nos revelam, com bondade, o fu-
turo de nosso povo. Escreva, Jorge! Diz-nos se Enver Hodja gosta saudade, se a camponé-
sa do bazar de Tirana está mais contente ainda, se a cí-
cada das crianças búlgaras es-
ta terminada, se a estrada de ferro das crianças rumen-
tas faz ainda mais felizes. Conte-nos todas as alegrias que reinam neste mundo de Outubro, você não pode ima-
ginar como nos sentimos felizes com as notícias daí, com as vitórias do mundo da paz e com o seu magnífico livro. Nunca o vi tão verdadeiro, Jorge, tão simples e humano, tão amigo do povo brasileiro como nesta sua obra, em que, como um Sansão, destruiu o templo de mentiras, a «câmara de ferro» dos filisteus do imperialismo!

Meu camarada: quero esta carta chegar às suas mãos,



E BEM VERDADE

que não encontro mais pessoa ingênuo neste país que leve a sério essa choradeira ridícula do governo, tentando transfor-
mar a responsabilidade pelo alto custo da vida nas «tu-
berões» que o «acerca» e «prendem» e «sabotam» suas realizações.

A mim essa lenga-lenga do sr. Getúlio Vargas tem muita semelhança com a história daquele jagungo perverso e sanguinário a quem certa vez alguém pergunto:

— Mas não te dói a alma, éfratura, viver matando tan-
ta gente?

— Eu? Eu não mato ninguém! Quem sou eu para atrair a vida de uma pessoa? — respondem o fachoria com o mais irritante dos ci-
mismos.

E como o outro insistisse, explicou-lhe:

— Que tem o poder de tirar a vida é Deus! Eu só faço apertar o gatilho e nada mais!

Pois Getúlio procede como esse jagungo. Ele mesmo não mata ninguém da fome, não priva as crianças do leite, não é dono de açoiguer, não vende carne a cinquenta reais. Não sendo propriedário de armazém, também não vende farinha, feijão e azeite a preços exorbitantes. Nem também consta que seja sócio da Light para ter interesse em que as passagens passem a custar sessenta centavos, as tu-
nas de luz e gás só elevem. E ainda não sendo empresário de cinemas, interesse algum pode ter em que as entraadas nessas casas de di-
versões atinjam a importunida-
de de mais de dez cruzados.

Não, ele não faz nada disso.

Getúlio é apenas o chefe do governo e não pode ser confundido com vulgares exploradores. E naturalmente se o interpellasse sobre essa miseria impressionante e dolorosa em que o debate o povo, talvez respondeisse como o jagungo:

— Eu não mato ninguém de fome. Eu apenas consti-
tuí aumento dos preços e de mais...

Armados com machados e Espingardas expulsaram Os grandes barcos de Pesca

VITÓRIA, 30 (I. P.) — Ar-
mados de espingardas, macha-
dos, tocas e facas, os pesca-
dores de Barra do Riacho, em
Arraialz, expulsaram os gran-

DOÇES

DETERIORADOS

JOÃO PESSOA, 30 (I. P.) — Foram apreendidos pela Série Pública mais de 6 mil pacotes e latas de doces de trutas marca «Embáras», fabricados em São Paulo. Os doces foram considerados im-
pribários para o consumo pú-
blico.

QUADRILHA DE IANQUES

SALVADOR, 30 (I. P.) — Anuncia-se para o dia 5 de fevereiro a chegada a esta capital de uma quadrilha de «bobbies» americanos, da Associated Industries of Massachusetts. Os salteadores serão homenageados pelo govern-
o do Estado.

MAJORADO O LEITE

VITÓRIA, 30 (I. P.) — A

Comissão de Preços do Espírito Santo aumentou o preço do litro de leite em 30 centavos. O novo preço fixado é de 2 cruzeiros e oitenta cen-
tavos.

AVISO AOS CLUBES E COMISSÕES

Todos os clubes e comis-
sões devem mandar avisar o
local e a hora em que serão
realizados seus comandos de
domingo.

AOS TRABALHADORES DA LIGHT

Estão convocados para uma
reunião hoje às 19 horas em

Av. Engenheiro de Sá, 1000, no
posto do MAIP.

No referido local podendo

desenvolver suas atividades os
clubes da Central e da Linha Auxiliar, far-se-á também re-
colhimento de dinheiro, suges-
ções e outras tarefas ligadas
ao MAIP.

Qualquer informação será
dada no local entre 14 e 19
horas.

Escola de danças

No período de 1 a 15 de fe-
vereiro próximo, estarão
abertas as inscrições para
matrícula na escola da dan-
ça da Prefeitura, devendo os
interessados se dirigir ao lado
da bilheteria do Teatro Mu-
nicipal, onde serão prestadas
todas as informações. Só re-
servo inscritos os candidatos
que satisfizerem as seguintes
exigências: sexo feminino, de
8 a 12 anos, e masculino, de
12 a 15 anos.

Tabela das tinturarias

A C.C.P. resolveu liberar

os preços das tinturarias na

última reunião, que foi rea-
lizada no fim da semana
passada. Desfaz farmácia, os
proprietários das tinturarias
ficaram incumbidos de es-
tabelecer os preços para os
seus serviços. Com a libe-
rização podem impor a tabe-
la que bem desejem.

MAJORADOS OS PNEUS

Determinou a Comissão Executiva da Borracha os segu-
tes aumentos para pneus-e câmaras de ar:

Pneumáticos: 7,50-15, 10 lomas, Cr\$ 2.950,00; câmaras de ar,

Cr\$ 239,00; 7,50-15, 12 lomas, Cr\$ 2.239,00; câmaras de ar,

Cr\$ 239,00; 8,25-15, 14 lomas, Cr\$ 3.912,00; câmaras de ar,

Cr\$ 328,00; 7,00-15, 6 lomas, Cr\$ 1.881,00; câmaras de ar, Cr\$

283,00; 7,50-17, 8 lomas, Cr\$ 2.070,00; câmaras de ar, Cr\$

263,00; 7,50-18, 8 lomas, Cr\$ 2.166,00; câmaras de ar, Cr\$

276,00; 12 lomas, Cr\$ 2.897,00; câmaras de ar, Cr\$ 296,00; 9,00-

10, 12 lomas, Cr\$ 3.553,00; 10,00-12

(9,75-15)-12 lomas, Cr\$ 4.626,00; câmaras de ar, Cr\$ 482,00;

10,00-18 (9,75-18) 14 lomas, Cr\$ 5.089,00; câmaras de ar, Cr\$

462,00; 11,00-18 (10,50-18) 12 lomas, Cr\$ 5.828,00; câmaras de ar, Cr\$

462,00; 11,00-18 (10,50-18) 14 lomas, Cr\$ 5.860,00; câmaras de ar, Cr\$

462,00.

CAMIONETES

Para camionetes, são os seguintes os preços:

Pneumáticos, 4,00-16, 4 lomas, Cr\$ 595,00; câmaras de ar,

Cr\$ 180,00; 4,00-18, 4 lomas, Cr\$ 690,00; câmaras de ar,

Cr\$ 177,00; 4,50-18 x 4 lomas, Cr\$ 800,00; câmaras de ar,

Cr\$ 137,00; 4,50-19, 2 lomas, Cr\$ 40,00; câmaras de ar, Cr\$

236,00; 7,50-16, 8 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 8 lomas, Cr\$ 1.783,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 10 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 12 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 14 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 16 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 18 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 20 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 22 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 24 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 26 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 28 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 30 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 32 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 34 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 36 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 38 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 40 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 42 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 44 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 46 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 48 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 50 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 52 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 54 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 56 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 58 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 60 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 62 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 64 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 66 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 68 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 70 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

239,00; 7,50-18, 72 lomas, Cr\$ 1.931,00; câmaras de ar, Cr\$

NOTA INTERNACIONAL

Política de Munich

Os governantes da Alemanha Oriental fazem reivindicações. A nomeação, pela França, de um embaixador para o Sarre, provocou protestos, em forma de exigências e de chantagens dos belicosos alemães baseadas no fornecimento de carne de canhão alemã para o exército agressor de Eisenhower. Adenauer, bruscamente, diz um telegrama, recusou-se a assinar um tratado segundo o qual a Alemanha forneceria doze divisões constituídas pelos restos da Wehrmacht nazista para salvar a democracia de Truman, Hirohito, Franco e do rei Faruk.

Um correspondente do United Press, de lápis e papel em punho, ouviu todos os deputados do parlamento da Alemanha Oriental, que se chama Bundestag e todos aqueles Fritzs, muito aborecidos, disseram que se recusariam a votar a favor do tratado sobre o chamado Exército Europeu.

Os meios diplomáticos de Washington, informa um outro despacho, mostram-se surpreendidos com esses fatos.

A Alemanha Oriental constitui a menor das olhos dos fomentadores de uma terceira guerra mundial. Lá os americanos buscam encontrar o maior sério manancial de homens para o exército de Eisenhower. É claro que os belicosos americanos não contaria muito com a França nem com a Itália. Quanto à Inglaterra, antes dos americanos, os ingleses já adotavam a prática de fazer guerras com os soldados de outras nações. A Espanha franquista e a Turquia militar-fascista são reservas de carne humana insuficientes para uma aventura belicista de grandes proporções. E que dizer da Grécia monarca-fascista, da Holanda, da Bélgica ou de Luxemburgo?

E interessante observar que enquanto os remanescentes da Alemanha hitlerista fazem exigências, a mesma coisa acontece no Japão, que já está brigando com o fantoche americano Sing Man Ri por causa de ilhas pertencentes à Coréia...

Essa disputa entre dirigentes políticos da Alemanha Oriental e da França marshalizada servirá para abrir os olhos de muitos alemães e franceses ainda iludidos quanto aos propósitos da política de guerra dos americanos. Servirá para aguçar os sentimentos anti-belicistas de povos que os imperialistas americanos querem envolver numa terceira carnificina mundial. Há pouco tempo o chefe da Igreja Evangelista de Hesse, o pastor Martin Niemöller, que esteve oito anos no campo de concentração de Dachau, observava que o exército de Adenauer e Eisenhower não se destinava a defender a Alemanha. Sua existência serviria para transformar a Alemanha Oriental num campo de batalha cujos flancos seriam a Escandinávia e os Pireneus.

Ao mesmo tempo os franceses perceberão que muito cedo, antes mesmo da conclusão dos planos americanos de restauração do Wermacht de Hitler, os revanchistas alemães já estão tentando repetir a história de Munich, voltando-se contra o ocidente, principalmente contra a França, depois de obterem tanta sorte de concessões de grupos imperialistas visando um ataque à União Soviética e às democracias populares através das armas germânicas.

ATRAVES
Do Mundo

PETROLEO

O governo de Teherã resolveu abater até 50% o preço do petróleo para qualquer importador.

CORRUPÇÃO

O jornalista Denzil Petris, do «Observador de Ceilões», foi peitado por diplomatas americanos, no sentido de que escrevesse um artigo louvando a política americana e atacando a União Soviética e a China.

GREVE

Cinco mil trabalhadores dos telegrafos entraram em greve na Guatemala, paralisando por completo as transmissões.

DESEMPREGO

Aumentou muito o número de desempregados na Alemanha Oriental. Em dezembro de 1951 os desempregados eram 347.000. Na segunda quinzena do mesmo mês o número teve um acréscimo de 203.800.

NA TCHECOSLOVÁQUIA

Ao contrário do que sucede antes do advento do regime de democracia popular não há hoje em toda a Tchecoslováquia um único desempregado.

FECHAMENTO

O Ministério da Economia dos Estados Unidos anuncia que 70 matadouros das proximidades da Argentina serão fechados dentro de vinte dias.

TEMPORAL

Série tempestade continua assolando a costa sul de Portugal. Nas aldeias de Fuzeta, Albufeira, Armação e Pera foram destruídas cerca de 70 casas.

NA ORBITA DO COLOSSO

O general japonês Shigenori Kuroda compareceu perante o presidente-líder das Filipinas, Elpidio Quirino, a fim de agradecer o perdão que lhe foi concedido da pena de prisão perpétua a que fora condenado por crimes de guerra.

JORGE AMADO

Os jornais soviéticos referem-se amplamente ao ato sozinho realizado no Kremlin para a entrega do Prêmio Internacional Stalin pelo Reforçamento da Paz entre os Povos ao escritor brasileiro Jorge Amado. A «Gazeta Literária» publica um artigo de Jorge Amado assimilando a participação dos escritores em defesa da paz. Diz Jorge Amado em seu artigo: «Neste dia emocionante em que me foi entregue o Prêmio Internacional Stalin pelo Reforçamento da Paz entre os Povos, penso no Brasil e no povo brasileiro. Recebo este Prêmio em nome do povo brasileiro».

JOSÉ GOMES

ALFAIA TE

RUA CENTRO RIBEIRO, 33

1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Enérgica Nota da U. R. S. S.
Aos Governos dos EE. Unidos,
França, Inglaterra e Turquia

O CONSELHO DO ORIENTE MÉDIO VISA ENQUADRAR OS PAISES DESSA REGIÃO NOS PLANOS AGRESSIVOS DAS POTÊNCIAS IMPERIALISTAS — SERÃO RESPONSABILIZADOS PELAS CONSEQUENCIAS

PARIS, 30 (I.P.) — O governo soviético, por intermédio do Sr. Andrei Gromyko, em nota entregue ao Encarregado de Negócios dos EE. Unidos em Moscou, e nas declarações semelhantes entregues aos representantes da França, Grã-Bretanha e Turquia, declara inicialmente:

«Na sua primeira nota o governo soviético já demonstrou que a constituição de um comando no Oriente Médio, visava incluir o Egito, Síria, Líbano, Iraque, Arábia, Saúda, Yemén e Jordânia na zona dos empreendimentos militares do bloco agressivo atlântico e transformar os territórios dos mencionados países em bases de partida para as potências que realmente dirigem esse bloco, o que teria como consequência arrastar os países do Oriente Médio e do Oriente Próximo ao lado dos que preparam uma nova guerra mundial, coisa que é perfeitamente compreendida nesses países.»

A nota soviética declara em seguida que a constituição de um comando do Oriente Médio e o ingresso da Turquia e da Grécia no bloco atlântico constituem medidas destinadas a completar o cerco da União Soviética e dos Estados de democracia popular, favorecendo o desenvolvimento dos planos de preparo de uma terceira guerra mundial.

IMPOSIÇÃO
Depois de definir o caráter do comando, declara que isto

SITUAÇÃO DE TRAGÉDIA

LONDRES, 30 (I.P.) — O chanceler do Reino anuncia ao Parlamento um «programa de super-austeridade», que inclui a dispensa de 10.000 funcionários públicos nos próximos seis meses, redução do abastecimento de víveres e das importações de carvão dos Estados Unidos. Isto é proposto — disse ele perante os deputados emocionados — para tentar impedir o fome, o desemprego para esta Ilha e o desastre para os outros membros da Comunidade Britânica.

Oriente Médio, se encontram em situação de ocupação militar estrangeira, praticada por potências imperialistas. Ainda, ao invés de retirar as tropas estrangeiras, o plano norte-americano prevê, no contrário, o seu reforço por contingentes norteamericanos, franceses e turcos, bem como pelas tropas de outros determinados Estados. Acrescenta-se a essas considerações de ordem militar os interesses econômicos devidos pelas potências imperialistas nacionais, regiões, compreendendo-se a falsidade da pretensão de preservar a independência dos países do Oriente Próximo e do Oriente Médio.

Termina dizendo que o governo soviético, nas suas propostas pacíficas, chamou a atenção das potências do bloco atlântico para os perigos da formação de um comando no Oriente Médio. O governo soviético mantém o seu ponto de vista a respeito da formação desse comando e responsabiliza pelas suas consequências as potências que não tomarem em consideração os desejos pacíficos e as declarações da União Soviética.

COMEÇA A TRAIR O GOVERNO EGÍPCIO

CAIRO, 30 (INS) — Os embaixadores da Grã-Bretanha, EU.UU., França e Turquia visitaram hoje o premiê Mayer Baja.

O embaixador Jefferson Caffery declarou que «conversou com o premiê apenas» e o embaixador inglês, Sir Ralph Stevenson disse que a sua visita fora «apenas de cortesia». Os representantes diplomáticos da França e Turquia se abstiveram de comentar.

Soldados egípcios da arma de cavalaria com suas lanças reluzentes ao sol reforçaram os soldados de infantaria que protegem o edifício da embaixada inglesa, desde domingo.

Uma porta voz da embaixada britânica declarou que «o ambiente geral, no Cairo, não se modificou desde terça-feira mas o futuro é incerto. As forças egípcias ainda ocupam os lugares estratégicos da cidade.

Enquanto isto, o jornal independente «Al Ahram» declara que o Egito já não tem fé em novas negociações anglo-egípcias.

CALCADOS CINTRA
Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de São Paulo.

Os prejuízos causados a propriedades durante os choques ocorridos nesta capital no sábado último são calculados em 40.000.000 de libras esterlinas.

Os prejuízos a propriedades britânicas são avaliados em 5.000.000 de libras.

MUNSAN, 30 (I.P.) — No

DÉPOIS de ler a entrevista do Ministro da Justiça, corro os olhos pelas declarações do novo diretor da Divisão de Ordem Política e Social, o coronel Francisco Rosas, enquanto o departamento científico da «Tribuna de Imprensa» nos ensina que «o sarampo é uma doença contagiosa».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de comentar a entrevista do sr. Negrão de Lima ou as declarações do coronel Rosas, principalmente a de que «não é tão difícil acabar com as atividades comunistas, pois Hitler e Mussolini acabaram com elas quando quiseram».

O calor me tira o ânimo de

NOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES EM ENERGIA ELÉTRICA E CARRIS URBANOS —
SERÃO REALIZADAS AS 17 HORAS DE HOJE ASSEMBLEIAS-MONSTROS PARA HOMOLOGAÇÃO DO ACÓRDÃO CELEBRADO ENTRE ESTAS ENTIDADES, A DIREÇÃO DA LIGHT E O MINISTÉRIO DO TRABALHO. OS TRABALHADORES SE MANIFESTARÃO ATRAVÉS DE UM ESCRUTINIO SECRETO. AS DIRETORIAS DOS SINDICATOS APPELAM AOS TRABALHADORES NO SENTIDO DE QUE COMPAREÇAM EM MASSA A ESSAS REUNIÕES POR SEREM DA MAXIMA IMPORTANCIA.

Solidariedade Aos Marceneiros de São Bernardo

ANTONIO CASTRO

Necessário se torna a mais irrestrita solidariedade de todo o operariado carioca, especialmente dos marceneiros, uns bons heróicos companheiros de São Bernardo de Campos, que, apesar da brutal intervenção em seu Sindicato, prosseguem valentemente em greve, exigindo dos patrões um aumento de salários que lhes permita viver. Há mais de 15 dias resistem apoiados pela solidariedade da população, que num garaje deposita os gêneros que têm alimentado os grevistas e suas famílias.

Vargas e seus assessores do Ministério do Trabalho, pensavam que colocando a polícia de armas em punho à porta do Sindicato forçariam os trabalhadores a voltarem cabiscaus no trabalho. Enganaram-se, porém. A fibra dos valerosos operários de São Bernardo é bastante forte para que verguenhos vencidos. E por causa de sua união e tenacidade já obtiveram vitórias. Várias empresas concederam aumento tendo parte dos grevistas voltado ao trabalho vitoriosamente. No entanto, cerca de mil grevistas permanecem em luta. A vitória, portanto, para eles não é mais apenas uma necessidade mas também uma questão de honra.

Nada mais justo pois que a carinhosa e fraternal solidariedade de todos os operários cariocas aos marceneiros de São Bernardo de Campos. Notadamente dos marceneiros desta capital, atualmente em luta por aumento de salários e que no dia 20 deram uma bela demonstração de sua força. A interdição do Sindicato dos valerosos grevistas é um atentado que furta os interesses de toda classe operária brasileira que se levanta em defesa de seus direitos. É um precedente inerente à arbitrariedades ainda mais brutais e que por isso tem que ser combatido energeticamente.

Hoje Grande Assembléia Dos Trabalhadores em Carris

ESCRUTÍNIO SECRETO PARA RATIFICAÇÃO DO ACÓRDÃO DO AUMENTO DE SALÁRIOS — FALAM À NOSSA REPORTAGEM OS R. ODILIO NASCIMENTO E O VEREADOR ELIZEU ALVES DE OLIVEIRA — TODOS NO SINDICATO —

OUTRAS REIVINDICAÇÕES CONQUISTADAS

Proseguindo, o sr. Odilo Nascimento adiantou que além do aumento geral de salários outras reivindicações foram conquistadas tais como abono de natal de mil cruzamentos anualmente e a revogação das tabelas teto estabelecidas pela Light, Sôbre este último caso esclareceu que até a homologação do acordo aqueles trabalhadores que tinham mais de 15 anos de serviços prestados eram excluídos dos aumentos e que agora passaram a ser beneficiados até quando atingirem 30 anos de serviço.

A uma pergunta do repórter sobre os salários profissionais dos motorneiros, o sr. Odilo esclareceu:

Embora tentamos perdidamente na Justiça do Trabalho o pleitearmos os salários profissionais para os motorneiros, essa reivindicação foi con-

quistada com a homologação do acordão. Os motorneiros além de receberem o aumento geral terão mais um cruzamento por hora correspondente ao salário profissional.

TODOS À ASSEMBLÉIA

Concluindo, nosso entrevistado dirigiu o seguinte apelo aos trabalhadores da Carris:

— Amanhã deverá ser realizada na sede do nosso Sindicato uma assembleia na qual comunicaremos oficialmente aos companheiros os resultados dos entendimentos que

mantivemos com os empregadores. O acordo já homologado será submetido agora à aprovação dos associados que se manifestarão através de um escrutínio secreto. Esperamos que seja bem grande o número de companheiros presentes para tratar-se de um assunto que interessa a todos.

FALOU O VEREADOR ELIZEU ALVES DE OLIVEIRA

Terminada a entrevista com o sr. Odilo Nascimento, a reportagem procurou o vereador Elizeu Alves de Oliveira que prestou-nos estas rápidas declarações:

— Tratando-se da realização de uma assembleia que ratificará o acordo homologado no Ministério do Trabalho com as diretorias dos Sindicatos dos Trabalhadores da Light, faço um apelo a todos os companheiros da Carris para que compareçam em massa à sede do nosso Sindicato; demonstrando assim mais uma vez o espírito de unidade da corporação que

Intervenção Policial no Sindicato Dos Trabalhadores em Hoteis

Cs "tiras" investiram contra o Sr. José Fernando Lopes eleito para dirigir os trabalhos — O administrador recusou-se a colocar em votação as propostas

Segunda-feira, dia 28, realizou-se uma assembleia na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Hoteis e Similares. Logo no inicio da assembleia o plenário aprovou um projeto de um associado indicando o nome do sr. José Fernando Lopes para dirigir a reunião. O atual administrador do Sindicato tentou suspender a assembleia, mas diante dos protestos do plenário deu ordens a vários oficiais que se encontravam a seu lado para que retirassem o sr. José Fernando Lopes da mesa, violência que não foi consumada devido a energia postura da massa em defesa de seu companheiro. Para evitar que o conflito as sumisse pronunciões maiores um associado propôs que o sr. José Fernando secretariasse a mesa. Este no entanto recusou a indicação explicando que no plenário teria

"erdade para discutir os pontos constantes da ordem do dia.

REPELLIRAM A CONTRA-PROPOSTA PATRONAL

Com a continuação dos trabalhos, o pelego tentou fazer o plenário aceitar a contraproposta patronal para desconto de 400 cruzamentos em vez de 600 para pagamento da alimentação. Essa manobra foi desmascarada e repelida unanimemente pelos trabalhadores. Em seguida vários associados apresentaram inúmeras propostas. Arbitraria-

mente, o interventor do Sindicato resolveu colocá-las em votação, apesar dos protestos do plenário indignado com tal atitude.

Ai está claramente o que significa na realidade a tão decantada liberdade sindical de Vargas. Os Sindicatos nas mãos dos traidores da classe operária que se apoiam na polícia para conuir os trabalhadores e negar-lhes os mínimos direitos.



ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS —
CAMA E MESA
Fábrica própria —
Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

DESQUITIS AMIGAVEIS

E JUDICIAIS

Direito de Família

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N.º 90

7º andar — Sala 711

Telefones: 43-3313 e 43-3353

Caixa Postal N.º 4.407

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

ATENÇÃO AMIGOS

COMPRAR NAS CASAS QUE ANUNCIAM NA IMPRENSA POPULAR É UMA MANEIRA DE VOCÊ AUXILIAR NOSSO JORNAL

Cinema

"ELES SÃO OS SACRIFICADOS"

Y. MAIA

Como os jornais da imprensa sadias, os filmes de propaganda reacionária se dividem em duas categorias: Os que se dirigem aos intelectuais da classe dominante, como «Correio da Manhã», «Diário de Notícias» e outros, e, «Radical», «O Mundo» e outros que se dirigem as grandes massas.

Com os filmes apareceram «Cortina de Fumo», dirigido por um diretor de renome, como William Wellesley e «O Turco Homem» de Carol Reed, que, pelo seu construções formalista e intelectualizada, visava, principalmente, os besteirolas dos massas, amazas, esporas, «gordas», tipos propensos a terceiras fórmulas ou qualquer outro apelido que, no fundo, quer dizer a mesma coisa: anti-comunismo a serviço da guerra e da exploração.

Estes filmes, apesar de suas aparentes perfeições formais, não são diferentes em suas montagens e mistificações como os «Filhos do Comunismo» para F. T., ou este «Eles são os sacrificados», produzido imbecil, visivelmente cínica, até mesmo para os mais besteirolas.

No entanto, não devemos subestimar estes langamentos porque elas visam, justamente, as grandes massas populares, visto possuirem elas aquilo que o cinema tradicional inoculou na platéia e, que é o sentido do «cinchão heroí». vencendo os bandidós através de perigos constantes, como os das repetidas fitas em série.

Esta droga, filmada em Toquio, é um amontoado de mentiras, onde uma «Organização» envia para os comunistas da Coréia mensagens em código, enquanto promove greves de agitação ferroviária. O mocinho é polícia secreta americana e, desobedientes, vai descobrindo e aconselhando os terroristas.

O filme não resiste a qualquer superficial análise, e isto sabiam seus produtores. Procaram, sômente, com vivacidades das sequências e exotismo das cenas, durar melhor a piúla com danças japonesas, aventuras, misteriosos episódios, colocando bilhetinhos por baixo das portas e usando outros recursos próprios para «O Homem da Meia-Noite», «O Raio Escritório» ou outro ralo que é.

De uma coisa elas se esquecem: é que a verdade está em nossos dias, bem iluminada pelas acontecimentos, e que as grandes massas populares, embora aceitando tais filmes como gênero de aventura, no momento necessário saberão separar os verdadeiros «bandidós» dos verdadeiros heróis de nosso tempo.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Perdidas», com Nixon Seville, Agustín Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

ART-PALACIO — «O rigoleto», com Tito Gobbi e Marcela Govoni. ASTORIO — «Eles são os sacrificados», com Robert Payton e Florence Marly.

AVENIDA — «Suzana e o presidente», com Orlando Villar e Vera Nunes.

ATECA — «Perdidas», com Nixon Seville, Agustín Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

BANDEIRA — «As aventuras do capitão Fabiano e a série A tribo misteriosa».

BOATOGO — «A ilha dos pigmeus», com Johnny Weissmüller.

BLAZ DE PINA — «A bala e a foice».

CARIOCA — «A ilha dos pigmeus, com Johnny Weissmüller e Ann Savage.

CENTRAL — «Resgate de tigres».

CINESEU — «Perdidas», com Nixon Seville, Agustín Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são os sacrificados», com Robert Payton e Florence Marly.

FRIMON — «Eles são os sacrificados», com Robert Payton e Florence Marly.

MESTRADO DE BA — «Carga humana» e «Enganadores enganados».

FLUMINENSE — «Reinhas das selvas».

GARIBANI — «A comédia da vida», com William Powell e «Alegria de viver».

GRAJAU — «A charge de sedas».

H. LOBO — «Eles são os sacrificados», com Robert Payton e Florence Marly.

IAN — «Nascida ontem», com Judy Holiday e Broderick Crawford.

REPÚBLICA — «A fruta da Eva», com Johnny Weissmüller.

REGALO — «A bala e a foice».

ROXY — «Una mulher por dia», com Jacques Pilla e Danielle Godet.

RIAN — «Nascida ontem», com Judy Holiday e Broderick Crawford.

REPÚBLICA — «A justiça é bala e foice».

REGINA — «Massacre» — Teatro de equipas de Grago Melo, com Lídia Vanu — As 21 horas.

LÍDIA — «Não mate o seu marido», com Maria Luiza — As 21 horas.

REPÚBLICA — «A fruta da Eva» — Luis do Fuego e seu elenco — As 21 horas.

BALCÃO — «O amor é bala e foice» — Cr\$ 12,50.

(Continua amanhã)

REDAÇÃO — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA — «A bala e a foice» — Cr\$ 12,50.

ENTRADA —

